

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A DOCÊNCIA EM QUEIMADOS, NA BAIXADA FLUMINENSE/RJ

Congresso Online de Licenciaturas, 1ª edição, de 27/03/2020 a 31/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-13-6

MENDONÇA; Ana Paulla dos Santos¹, SILVA; Tatiane Ferreira da²

RESUMO

A UFRRJ, através do Curso Licenciatura em Educação do Campo vem desenvolvendo na Baixada Fluminense, mais precisamente em Queimados, uma formação continuada de Professores, usando a metodologia do auto-reconhecimento de escolas situadas nas regiões definidas como áreas rurais. Este processo é importante no que diz respeito ao reconhecimento do sujeito aluno e sujeito professor das escolas do campo na Baixada Fluminense. Existe uma negação do Professor em assumir que está em uma Escola do Campo o que muitas vezes prejudica o desenvolvimento do aluno, que vem da área rural e quando chega ao ambiente escolar à realidade é de uma escola. Este trabalho estimulou os educadores a uma construção curricular participativa junto aos alunos e a comunidade, partindo sempre do estudo da realidade local. A formação continuada de professores na Baixada Fluminense, que também podemos chamar de Educação Rural. O processo de formação foi vivenciado através de diálogos entre os professores das escolas de Queimados e os professores da UFRRJ nas escolas denominadas ESCOLAS DO CAMPO, em uma construção curricular participativa, partindo do Estudo da Realidade Local, onde a problematização desta realidade gerou uma programação voltada para os professores e depois compartilhadas com a comunidade. O resultado após esta formação continuada foi: professores mais integrados a realidade do aluno da escola do campo na Baixada Fluminense, onde as aulas passaram, sem fugir do currículo obrigatório da Secretaria de Educação, a ter a comunidade local participando contando suas histórias, suas experiências e sua participação na construção daquele local. Além de despertar nos professores que no início desta formação “não” se enxergavam como professoras de escolas do campo, a descoberta do pertencimento e a vontade de confeccionar material didático resultante do processo formativo da escola, o desenvolvimento e integração das suas turmas, as experiências vividas e o comprometimento de repetir este processo. A continuidade deste trabalho na Baixada Fluminense se faz necessário, para a total formação dos professores que agora na qualidade de professores de escolas rurais sabem o potencial que os mesmos têm.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Formação, Pertencimento.

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, p.mendonsa@hotmail.com
² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, tatyneferre@hotmail.com